



Hospital Santa Cruz

Informativo

1º semestre/2011 - edição nº01



NOVO Centro Obstétrico é inaugurado

págs. 6 e 7

Método Canguru atende recém-nascidos | pág 09

Pacientes do SUS elegem HSC o melhor hospital | pág 05

Mudança e inovação X nosso jeito de fazer

Editorial

O InformATIVO é uma produção da Assessoria de Comunicação do Hospital Santa Cruz em parceria com a empresa Case Marketing, e passa a ser uma das principais ferramentas de comunicação interna e externa do HSC.

Com o objetivo de divulgar ações e programas realizados pela instituição, o InformATIVO HSC também abordará temas de promoção da saúde e de prevenção de doenças.

O jornal terá periodicidade trimestral, 12 páginas coloridas, com tiragem de dois mil exemplares, dirigido a pacientes, familiares, médicos funcionários da instituição, profissionais de saúde e comunidades santa-cruzense e regional.

O periódico será distribuído gratuitamente na instituição hospitalar HSC, centros de saúde, clínicas médicas, consultórios, laboratórios, federações, empresas da cidade, prefeituras, secretarias de Saúde, hospitais da região e outras instituições de relacionamento com a casa de saúde.

Em todas as edições do InformATIVO HSC, você encontrará sessões fixas como a Fala, Diretor, em que o diretor-geral do hospital, Oswaldo Luís Balparda, trará sua contribuição sobre assuntos relacionados à instituição.

Já o Espaço Corpo Clínico será destinado aos médicos membros do corpo clínico que abordarão temas relacionados à saúde. E, por último, saiba quais empresas, escolas e entidades visitaram a instituição na editoria Comunidade em Foco.

Mais do que informar o leitor do periódico, o objetivo desse canal de comunicação é levar ao público uma leitura agradável e interessante, sempre com um olhar humanizado sobre o cotidiano do Hospital Santa Cruz.

Não é de hoje que as boas práticas de gestão recomendam - e em alguns casos fornecem até receitas - a firme atuação e incentivo aos processos de mudança e inovação como forma de promover o crescimento e a sustentabilidade de qualquer instituição. O que se sabe na prática é que mesmo sendo vitais a quaisquer empresas, esses processos não podem ser padronizados ou simplesmente copiados de um local para outro.

Não há como desrespeitar a história de cada instituição e desconhecer que o perfil do seu corpo de colaboradores ou mesmo da própria região na qual se está inserido é fator decisivo para a escolha de caminhos a serem seguidos.

Nossa instituição, jovem e em total processo de renovação aos 102 anos, é um exemplo disso. Estamos todos construindo um hospital absolutamente novo e voltado para o futuro, com um volume de mudanças e inovações digno de um bom case empresarial. Contudo, buscamos esses objetivos apoiados tanto no histórico daqueles que nos precederam quanto na competência dos que fazem o dia a dia institucional na atualidade.

O nosso desafio é ao mesmo tempo o nosso diferencial: buscar a excelência nos processos assistenciais interagindo de



Oswaldo Luís Balparda
Diretor Geral

forma permanente com o ensino, a pesquisa e a extensão. Em outras palavras, o processo de produção do conhecimento como forma de qualificação dos serviços ofertados à sociedade.

Sim, outras instituições já fizeram ou fazem isso - é uma afirmação correta. Onde estão então a mudança e a inovação? Primeiro no fato de que isso ainda não foi feito aqui (inovação), segundo porque esse processo vem exigindo constante revisão e aprimoramento das nossas práticas e conceitos (mudança), e em terceiro, porque estamos fazendo isso com o Jeito Hospital Santa Cruz de Ser - Nosso Jeito!

É com a participação de cada colaborador identificado e alinhado com os nossos objetivos que estamos construindo o nosso futuro Hospital de Ensino. Do nosso jeito, com as nossas equipes e com as nossas competências.

Expediente

O jornal InformATIVO HSC é uma publicação do Hospital Santa Cruz

Rua Fernando Abott, 174, CEP - 96810-072

Santa Cruz do Sul - Telefone (51) 3713-7410.

E-mail: hsc@unisc.br site: www.hospitalstacruz.com.br

Comitê editorial

Oswaldo Luís Balparda (diretor-geral), Léo Kraether Neto (diretor acadêmico), Tatiana Kurtz (diretora do corpo clínico) e Dagmar Herberts (gerente assistencial)

Coordenação

Assessoria de Comunicação HSC

Carine Bianca Ferreira Nied - Relações-Públicas - Conrerp RS/SC

nº 2218, e Case Marketing - Jacson Miguel Stülp - MTb 9296

Redação: Heloisa Leticia Pol e Renan Silva, estagiários de Comunicação Social; Vanessa Kannenberg e Rosibel Fagundes, acadêmicas curriculares do curso de Jornalismo da Unisc

Fotos: Júnio Nunes e Ass. Com. HSC

Revisão: Adriana Mellos

Projeto Gráfico: Everton Luiz Geiger

Comercialização: Case Marketing - 3056-2840 - 8164-0019 - anuncios@casemkt.com

Circulação: 2 mil exemplares

saúde e educação do RS

InformAtivo - Qual é o papel da Apesc em prol da saúde da população de Santa Cruz do Sul e do Vale do Rio Pardo?

Vilmar Thomé - O papel da Apesc é importantíssimo. Julgo extremamente estratégico para a região do Vale do Rio Pardo, na medida em que as instituições vinculadas a ela, como o Hospital Santa Cruz, a Unisc e o Cepro, trabalhem de forma conjunta: o HSC, com assistência qualificada na saúde, atendendo a todos os convênios; a Unisc, com a formação de estudantes em dez cursos de graduação com mestrado, com trabalhos de extensão comunitária, contribuindo, então, para a formação de profissionais qualificados, e também pela presença dos estudantes no HSC. Da mesma forma, o Cepro, à medida que a sua maior área de atuação é a formação de técnicos de enfermagem. Dessa forma podemos afirmar que a Apesc, por meio dos seus mantidos, representa um diferencial para a saúde pública.

InformAtivo - Como se deu o ingresso da saúde pela Apesc e qual a principal contribuição do Hospital Santa Cruz nesse processo?

Thomé - Por meio da Unisc nós já atuamos fortemente na área da saúde há pelo menos 20 anos, com a oferta de vários cursos de graduação, cursos de especialização, pesquisas, projetos comunitários. Em 2003, com a aquisição do Hospital Santa Cruz, houve um reforço enorme na estrutura da instituição para atuação na área da saúde. O HSC passou a receber investimentos, melhorando as condições de trabalho, a infraestrutura tecnológica, ampliando áreas físicas de atuação e os serviços prestados à comunidade. E tudo isso veio ao encontro de dois grandes objetivos: a qualificação ainda maior da assistência à saúde e dos nossos estudantes. Um outro aspecto é que, com a aquisição do hospital, que de fato é um hospital de ensino, foi possível encaminhar ao Ministério da Educação o projeto de criação do curso de Medicina, que está em fase de implantação e de reconhecimento.

HSC - Quais as ações do Hospital Santa Cruz que você destaca como as mais importantes?

Thomé - O HSC apresenta inúmeras ações de grande importância. O conjunto de investimentos na prestação de serviços, na implantação de novos serviços, na expansão de áreas de atuação, na qualificação tecnológica, gera uma infraestrutura importantíssima para o Hospital Santa Cruz. O que não foi citado ainda: a parceria com a Prefeitura de Santa Cruz do Sul com a instalação do Pronto Atendimento (PA/SUS) - foi um outro salto importante para o HSC, para a Unisc, que teve mais um campo de atuação na formação dos estudantes e a consequente melhoria, bastante reconhecida pela comunidade, do atendimento de urgência e emergência. A instalação de cinco residências médicas no HSC, formando especialistas nas áreas básicas: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina da Família e Comunidade.

HSC - Quais são os projetos futuros para o hospital?



Presidente da Apesc e reitor Vilmar Thomé

Thomé - Podemos citar cinco grandes projetos. Um deles, estruturante, que é a transformação do Hospital Santa Cruz em um hospital de ensino.

Estamos encaminhando o projeto ao Ministério da Saúde para, em 2011, recebermos a certificação como hospital de ensino. Isso é importante porque abre possibilidades para que o hospital apresente projetos, capte recursos e qualifique ainda mais a sua atuação. Um outro grande projeto é a implantação do Centro Clínico nos fundos do atual hospital, na esquina da Marechal Floriano com a Senador Pinheiro Machado. É um empreendimento de grande porte que vai conferir a Santa Cruz e ao Estado uma nova estrutura para prestação de serviços na área da saúde. O terceiro grande projeto é a construção da nova UTI Adulto, com a duplicação dos leitos, com a estrutura mais moderna existente no país. O quarto projeto diz respeito à manutenção do cronograma de reformas e de ampliações do Hospital Santa Cruz, em que posso destacar os investimentos no Bloco Cirúrgico. E um quinto projeto é a implantação de um novo serviço de cirurgia cardíaca. Eu acho que são projetos de grande impacto social e que nos próximos anos vão continuar mantendo o Hospital Santa Cruz, Unisc, Apesc e suas mantidas como uma das mais importantes protagonistas do desenvolvimento da saúde e da educação no Rio Grande do Sul.

Tratamento divertido: Wii Reabilitação

Ronan Silva

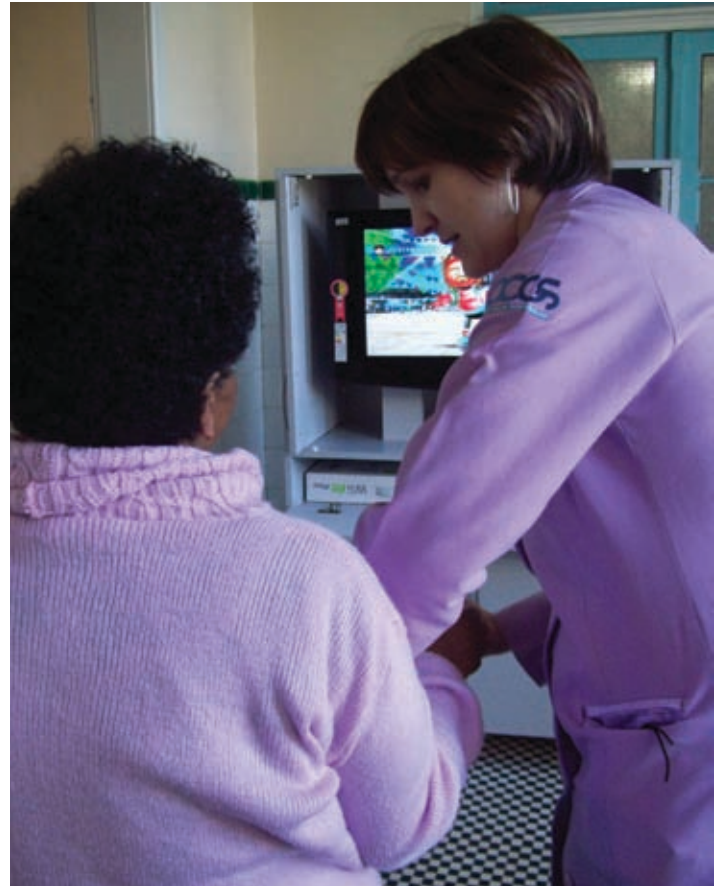
O serviço de fisioterapia do Hospital Santa Cruz conta com um novo recurso que irá auxiliar na recuperação e reabilitação de seus pacientes internados. É o Wii Reabilitação, um tratamento que teve origem no Canadá há cerca de dez anos e que usa o Nintendo Wii como auxílio na recuperação do doente.

O videogame foi incorporado como forma de tratamento porque especialistas concluíram que, quando jogado com controle sem fio, o game exige que os jogadores executem movimentos semelhantes aos praticados na fisioterapia convencional.

Além disso, o jogo estimula a atividade cerebral e a capacidade de concentração do paciente. No Brasil, o Wii Reabilitação é um recurso ainda pouco utilizado, presente apenas nos grandes centros de saúde do país.

O tratamento começou a ser testado no HSC em outubro. Segundo as fisioterapeutas Giovana Baldissera e Taciana Guterres, responsáveis pelo Wii Reabilitação no Hospital Santa Cruz, o tratamento não substitui a fisioterapia convencional. Elas ainda ressaltam que o uso do game traz melhoras na parte cardiorrespiratória, coordenação motora, motivacional e na interação do paciente com a fisioterapia.

O método será oferecido aos pacientes internados do HSC com indicação de fisioterapia, desde que tenham condições físicas e cognitivas para compreensão e execução do recurso. O Wii não tem limite de idade e é indicado, principalmente, para pacientes com problemas respiratórios, cardíacos, neurológicos, com déficit de equilíbrio - tontura, labirintite e para pacientes em pós-operatório.



Indicação

O Wii não tem limite de idade e é indicado para pacientes com problemas respiratórios, cardíacos, neurológicos, com déficit de equilíbrio - tontura, labirintite - e em pós-operatório.





**Uma nova oportunidade de buscar
qualidade de vida para toda a sua família.**



Assistência à Saúde

Rua Tenente Coronel Brito, 406
prodentmed@prodentmed.com.br
Fones: (51)3056-2951 ou (51) 3717-2951
CRO: 1256 | Santa Cruz do Sul - RS



TELENTREGA GRATUITA

51.3056 3039

MSN: farmacia@prodentmed.com.br

HSC é o melhor hospital da região pelo SUS

Ronan Silva

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS), o Hospital Santa Cruz é o melhor hospital da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). O topo do ranking foi conquistado por meio de uma pesquisa de satisfação realizada pelo SES/RS em todas as instituições de saúde do Estado. A avaliação mede o grau de satisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde em pontos como qualidade da assistência prestada pelas equipes de saúde, instalações físicas e equipamentos das instituições.

A cerimônia foi realizada no auditório do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre. Na oportunidade foram entregues os certificados aos dez melhores hospitais no ranking do RS e aos três melhores de cada região de saúde na opinião dos usuários do SUS.

Com o levantamento foi possível verificar a qualidade do atendimento prestado pelas casas de saúde gaúchas.

Segundo a secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann, a instituição está

no caminho certo: “Os resultados da pesquisa mostram a excelência dos hospitais, e se temos no RS o menor Coeficiente de Mortalidade Infantil do Brasil é porque temos as UTIs mais qualificadas do país”.

De acordo com a diretora do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (Daha), Aglaé Regina da Silva, a metodologia da

pesquisa teve como foco 24% dos pacientes internados por mês, considerando que no período de setembro de 2009 a junho de 2010 foi computado mais de um milhão de internações.

Para o diretor-geral do Hospital Santa Cruz, Oswaldo Luís Balparda, a casa de saúde ostenta essa admirável chancela: “A conquista desse certificado é um importante

reconhecimento, visto que é o retrato da avaliação dos usuários diretos dos nossos serviços”. Ele ressalta que o reconhecimento tem um peso ainda maior considerando os expressivos volumes e a amplitude (número de especialidades) dos atendimentos realizados pelo HSC, pois se trata da opinião de um número bastante significativo de usuários atendidos.



Nossa visão vai além da ciência.
Um bom começo faz toda a diferença.

Dr. Marcelo Luis Dotto
Oncologia Clínica – CREMERS 21297
Dr. Marcelo Arbo Magalhães
Oncologia Cirúrgica – CREMERS 23523
Dr. Jorge Luís Ritt
Oncologia Clínica – CREMERS 16596

Rua Marechal Deodoro, 1139
3715.6586 / 3715.2824
saintgallen@saintgallenoncologia.com.br
Cep: 96810.110 – Centro / Santa Cruz do Sul – RS

Novo Centro Obstétrico

Ronan Silva

O dia foi 18 de novembro de 2010. Uma quinta-feira comum com a cara da primavera gaúcha. Mas, para o Hospital Santa Cruz, a data significava muito mais do que isso.

Às 19 horas, enquanto muitos santa-cruzenses recém chegavam em casa, após um longo dia de trabalho, o HSC inaugurava mais uma ala reformada para melhorar a prestação de serviço à população. Nascia o novo Centro Obstétrico.

A obra foi custeada pela verba de R\$420 mil repassada pelo Estado, referente à Consulta Popular de 2007/2008. Desse valor, R\$225 mil foram investidos na reforma do setor, agora com 321m², e outros R\$195 mil na compra de móveis e equipamentos.

Também houve uma doação da Alliance One para a climatização do ambiente. Segundo a enfermeira do CO, Deise Rocha, “é possível finalmente concretizar o sonho de dar início ao alojamento conjunto dos recém-nascidos com suas mães em uma estrutura adequada”.

A área reformada conta



agora com duas salas de pré-parto, uma sala de parto, uma sala de recuperação, duas salas de procedimento cirúrgico (para curetagem uterina e cesária), uma sala de admissão de paciente e outra para admissão do recém-nascido.

A gerente assistencial do HSC, Dagmar Herberts, ressalta que o novo CO oferece mais espaço aos acompanhantes para que a nova mãe não fique sozinha em nenhum momento de sua estada no hospital. “Mãe e filho poderão ficar juntos quase em tempo integral durante

o período de internação”, salienta Dagmar.

O doutor Paulo Roberto Brito, médico responsável pela obstetria, afirma que o novo CO vai oferecer um atendimento diferenciado a cada gestante. “Ela tem mais privacidade, mais humanização em um ambiente acolhedor. É tudo o que uma mãe pode querer em um ambiente hospitalar.”

A nova estrutura também possibilita que todos os atendimentos sejam realizados no próprio CO, sem a necessidade de locomoção da mãe ou do bebê ao centro cirúrgico.



Laboratório Santa Cruz Matriz
Rua Fernando Abbott, 262 (Junto ao Hospital Santa Cruz)
Santa Cruz do Sul - Fones: (51) 3715-8402 (51) 3056 4200 (51) 3056 4201

Laboratório Santa Cruz Filial 1
Rua Senador Pinheiro Machado, 484 (Fundos do Hospital Santa Cruz)
Santa Cruz do Sul - Fones: (51) 3715 6654 (51) 3056 4424

Laboratório Santa Cruz Filial 2
Rua São José, 304 Sala B
Passo do Sobrado - Fone (51) 3730 1402

Laboratório Santa Cruz Filial 3
Rua Ernesto Alves, 778 Esquina Ramiro Barcelos (em frente ao INSS)
Santa Cruz do Sul - Fone: (01) 3056 4887

Laboratório Santa Cruz Filial 4
Rua Barão do Arroio Grande, 509 (Posto de Coleta Arroio Grande)
Santa Cruz do Sul - Fone: (51) 3719 4509

Laboratório Santa Cruz Filial 5
Rua Bernardo Fuerstenau, 178 Sala 2
Sinimbu - Fone (51) 3708 1539

Laboratório Venâncio Aires
Rua Jacob Becker, 1380 Sala 03 térreo - Junto hospital São Sebastião Mártir
Venâncio Aires - Fone (51) 3741 8583

Laboratório Venâncio Aires Filial
Rua General Osório 1441
Venâncio Aires 3741 3405

www.labscs.com.br
labsc@viavale.com.br

é modelo de atendimento humanizado



Para a secretária estadual de Saúde, Arita, o novo CO é fundamental para toda a região em torno de Santa Cruz do Sul. Segundo ela, trata-se de uma grande referência, pois permite dar a estrutura e o suporte necessários para atendimento. Balparda ressaltou que há anos o hospital vinha buscando essas melhorias. “Felizmente conseguimos. É um dia especial.”

Após o desenlace da fita, que marcou oficialmente a inauguração do setor, os convidados visitaram a Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), que também passou por recente remodelação. O ambiente, que antes funcionava junto à maternidade, foi transferido para o terceiro andar, ao lado da UTI Neopediátrica.

A obra de 80m2 iniciou em junho e foi finalizada na primeira quinzena de julho. O valor total do projeto foi de R\$ 300 mil, obtido por meio da Consulta Popular 2004/2005, e contemplou tanto as instalações da UCI quanto a climatização da UTI Neopediátrica.



Inauguração

A solenidade contou com a presença da secretária estadual de Saúde, Arita Bergmann; da secretária municipal de Saúde, Maria Gomes da Silva; do diretor-geral do Hospital Santa Cruz, Oswaldo Balparda; além de médicos, enfermeiras e imprensa. No total, cerca de cem pessoas estiveram no evento.

Sua saúde merece todo cuidado!

Claus Dieter Dummer
Nefrologia CRM 12520

Cynthia Caetano
Nefrologia CRM 21101

Fabiana Neumann
Nutrição CRM 3051

Juliano Breunig
Dermatologia CRM 28255

Leandro Muller
Gastroenterologia CRM 27189

especialcare
redes de especialidades em cuidar de sua saúde

casemkt

Marcelo Brandão da Silva
Cardiologia Pediátrica CRM 25764

Marcelo Carneiro
Infecologia CRM 26074

Marília Ertel Vitola
Medicina do Trabalho CRM 28248

Jaime Tiburcio
Neurocirurgia CRM 25447

(51) 3715-2965 / (51) 3056-2965
(51) 3715-5680 / (51) 8170-0937
Msn: especialcare@brturbo.com.br

INSONE
Instituto do Sono e Neurofisiologia

Distúrbios do sono - Ronca - Apnéia
Polissonografia - Eletroencefalografia

Anexo ao Hospital Santa Cruz
E-mail: insonevtrp@gmail.com
Fone: (51) 3713-7461

Haja fôlego para

Ronan Silva

tanta vida



Momentos para promover o bem-estar

Ao passar pela porta que dá acesso à sala de televisão da Ala São Francisco, do Hospital Santa Cruz, estagiários dos cursos de Fisioterapia, Psicologia e Educação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) praticavam atividades com cinco pacientes do projeto de pesquisa e extensão Reabilitação Cardiorrespiratória e Metabólica e suas Interfaces, também conhecido como Reabilitação Pulmonar.

Desenvolvido desde 2004, é coordenado pelos professores da Unisc Andréa Lúcia Gonçalves da Silva e Tânia Cristina Malezan Fleig (Fisioterapia), Isabell Vitiello e Lauro Dutra (Nutrição) e pelo médico Marcelo Tadday Rodrigues, que se dividem entre as áreas de pesquisa e de extensão. Cerca de 50 portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) já foram beneficiados pelo programa.

Entre bolas terapêuticas, pesos e colchonetes, o grupo de pacientes e acadêmicos seguia, entre sorrisos, histórias e esforços, na busca por uma melhor qualidade de vida.



Aos 69 anos, Telvio Vianna dos Santos é um dos participantes. Com problemas pulmonares, vem de Vale Verde para se exercitar. Conforme o aposentado, o projeto é bastante útil e compensa os 40 minutos de viagem.

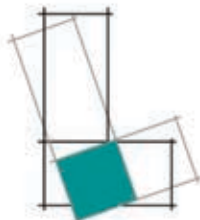
Segundo ele, chegou ao hospital com falta de ar e se acha como se fosse outra pessoa, mais disposto e de bem com a vida. Depois de se exercitar, ainda conversou com a acadêmica do curso de Psicologia da Unisc Letícia Fernanda Henz, que iniciou os trabalhos no projeto de extensão em abril deste ano.

Além de Letícia Fernanda, os acadêmicos Eduardo Garmatz (Fisioterapia) e Shanna Paulus (Educação Física) integram o grupo de estagiários que participam do projeto. Segundo a aca-

dêmica, além de oportunizar momentos saudáveis aos pacientes, a participação faz com que conhecimentos sejam agregados. Para ela, que nunca havia atuado no ambiente hospitalar, a inserção na atividade fez com que adquirisse experiência em uma nova área de trabalho, o que acredita ser fundamental para um profissional. E é por meio dela que Shanna, Eduardo, Letícia e muitos outros acadêmicos contribuem para que o principal objetivo seja alcançado, ou seja, o de reconhecer as interfaces e estudar as estratégias terapêuticas que interferem na reabilitação de indivíduos portadores de distúrbios cardiorrespiratórios e metabólicos, conforme aponta Andréa Lúcia Gonçalves da Silva.

Durante os encontros do Projeto Reabilitação Cardiorrespiratória e Metabólica e suas Interfaces, realizados semanalmente e conforme a necessidade de cada paciente (com horários nas terças, quartas, quintas e sextas-feiras, no turno da tarde), há um acompanhamento clínico pela equipe multidisciplinar. Além dos exercícios físicos, são praticadas atenções farmacêutica e nutricional, psicoterapia de grupo e individual e orientações para a doença. Em paralelo a isso, os principais benefícios, de acordo com Andréa Lúcia, são a educação para identificação e manejo da doença, uso correto de medicação e sua interação com alimentação, acompanhamento sistemático da evolução da enfermidade, melhora no desempenho físico-psicossocial, entre outros pontos positivos.

Atualmente, os portadores de DPOC, como bronquite crônica e enfisema pulmonar, são o principal foco nos trabalhos desenvolvidos. Os que possuem doenças cardiorrespiratórias e metabólicas também podem participar, caso seja recomendado. Para tanto existe uma lista de espera. Hoje são 18 participantes, divididos em vários grupos. Os pacientes também recebem atenção ambulatorial, em que acadêmicos do curso de Medicina da Unisc desenvolvem seus trabalhos, conforme destaca Tânia Fleig. A estimativa é de que a ação perdure e que possam ser promovidos muito mais atendimentos à comunidade. E ao realizá-los a certeza de promover vida de qualidade e cheia de ar puro para quem quiser respirar.



Lucía Lisboa
Arquitetura Médico-Hospitalar

Rua Barão do Gravataí, 244 s.510
B. Menino Deus- 90050-330 -Porto Alegre- RS
Fone/Fax: (51) 3227-8987

lucialisboa@terra.com.br

Amor ao toque da pele

Ronan Silva

O Método Mãe-Canguru (MMC) foi criado em 1979 pelos médicos colombianos Edgar Sanabria e Hector Martinez. É considerado uma forma revolucionária de tratamento humanizado a bebês nascidos abaixo do peso ou antes do tempo adequado. E esse foi um dos temas abordados na capacitação oferecida aos funcionários da Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica (UTI Neo) e da Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) do Hospital Santa Cruz.

De acordo com a enfermeira Adriana Pradebon e a médica Mirian Eidt, responsáveis pelo procedimento no HSC, o principal objetivo do tratamento é aproximar a família do bebê prematuro, criando um vínculo afetivo precoce. Elas relatam que a mãe é inserida paulatinamente nos cuidados e, assim que possível, o bebê prematuro fica em contato pele a pele com o peito da mãe ou do pai, amarrado com uma faixa elástica, em posição vertical, como se estivesse em pé. O relato da enfermeira e da médica refere-se à primeira das três etapas em que consiste o tratamento.

Na segunda fase do Método Canguru, a mãe participa efetivamente do cuidado do bebê. Mãe e filho são mantidos na posição canguru pelo maior tempo possível enquanto são preparados para um futuro cuidado domiciliar. Na terceira, o recém-nascido recebe alta hospitalar. Em casa, ele deve permanecer na posição canguru de forma integral com sua mãe até atingir dois quilos.

O tratamento está em fase de implementação no Hospital Santa Cruz. Desde 2004 há o alojamento conjunto materno para que as mães possam ficar com seus bebês o máximo de tempo possível. Adriana e Mirian ainda ressaltam que são poucos os centros de saúde no país que possuem o MMC em suas três etapas em decorrência da grande demanda de recursos financeiros, equipe treinada e espaço físico adequado. Mas, apesar das dificuldades de implantação do procedimento, citam que o MMC traz muitos benefícios ao recém-nascido de baixo peso. E complementam que quando salvam um bebê prematuro, devem salvar também a vontade de viver do bebê e a capacidade de amar dos seus pais.





Health Cred

Viabilizamos créditos para realizar procedimentos cirúrgicos, médicos estéticos e odontológicos.

- Aprovação rápida com o mínimo de burocracia
- Pagamento flexível
- Sem carência para utilizar o serviço
- O paciente escolhe o médico de sua preferência

Health Cred, tornando seu sonho realidade.



AGENDE UMA VISITA
 Unidade Santa Cruz do Sul
 Rua 28 de Setembro, 729
 (junto ao Centro de Vacinas)
santacruzdosul@healthcred.com.br
www.healthcred.com.br
 51 2107.4797
 Santa Cruz do Sul/RS

Solidariedade

Solidariedade

Heloísa Letícia Poll

O Hospital Santa Cruz (HSC) recebeu uma série de visitas nos últimos meses e realizou muitas ações importantes na comunidade. Veja mais:

1 - Agovernadora do Distrito 4680 do Rotary Club, Alice Maria Polacchini, e o presidente do Rotary Club de Santa Cruz do Sul, Lauro Mainardi Junior, estiveram no HSC no dia 11 de outubro. A visita foi guiada pelo diretor-geral, Oswaldo Balparda. Também estavam presentes a assessora de imprensa da governadora do Rotary Club, Marta de Simoni; a representante da Fundação Rotária, Claudete Sulzbacher; e o rotariano Gustavo Schneider.



2 - “Os desafios do enfermeiro na gestão de pessoas” foi o tema do II Simpósio em gestão do serviço de Enfermagem, promovido pela ABEn, que ocorreu no Hospital Mãe de Deus. O evento contou com a presença de 15 funcionários do HSC, além de alunos e professores da universidade. Agerente assistencial do HSC, Dagmar Herberts, ressalta que a proposta da iniciativa vai ao encontro do que hoje se trabalha no HSC.



3 - Uma parceria entre o Hospital Santa Cruz, a Liga de Combate ao Câncer e o Rotary Club de Santa Cruz do Sul levou uma equipe de médicos, doutorandos em Medicina, enfermeiros e técnicos em enfermagem à Praça Getúlio Vargas no dia 6 de novembro. O objetivo foi alertar a população sobre a importância da prevenção do câncer de mama.



4 - Uma parceria entre o Hospital Santa Cruz e o Lions Club promoveu uma campanha contra a diabetes, na Praça Getúlio Vargas, durante o último Brique da Praça. Foram realizados 150 atendimentos para o teste de glicose. O objetivo foi alertar, prevenir e conscientizar a população sobre os perigos da doença.

ASSOMESC
associação médica de santa cruz do sul

Saúda a chegada do Informativo HSC



O retrato de um corpo clínico

Em meados de 1840, na Inglaterra, um autor descreveu “Diferença entre o verdadeiro e o falso médico”. O “falso” apresenta o mesmo remédio em todas as doenças, embora elas possam diferir largamente nos seus sintomas e caráter, enquanto o “verdadeiro” examina todas as peculiaridades existentes no seu paciente, para que possa ser controlada e/ou corrigida a enfermidade.

Mas a decisão pela profissão médica traz consigo inúmeras premissas, dentre elas a abnegação. Mudanças nos hábitos de vida (sono, descanso, lazer, estudo e até alimentação) com a finalidade de manter a perseverança em seis anos cursando Medicina, acrescidos de três a oito anos de especialização (residência médica, pós-graduação) e mais dois a cinco anos de mestrado/doutorado, para os médicos que desejam auxiliar seus “futuros colegas de profissão”, na etapa da docência dentro do ensino médico.

Desde a construção do HSC, a contribuição do trabalho médico foi imprescindível para que, no atual momento, tenhamos um corpo clínico altamente qualificado, abrangendo as

principais especialidades médicas, que permite com frequência a inovação técnica e de procedimentos pioneiros que contribuem para a alta qualidade em serviços hospitalares dentro desta instituição.

Atualmente o hospital é composto de 192 médicos, determinados a realizar com qualidade suas especialidades, pesquisas e docência, buscando a participação ativa nos processos da casa e procurando conquistar novos horizontes por meio de uma assistência moderna e humanizada.

Profissionais focados nas tendências mundiais em saúde, fundamento básico para quem deseja se aprimorar na área acadêmica e científica.

Os médicos também existem porque “nem só de fé vivem os homens, mas também de cuidados físicos para suas possíveis imperfeições materiais”.

Porém, os profissionais também podem ser vítimas de situações como o estresse, sofrimento com a doença de seu paciente, cansaço por jornadas de trabalho exaustivas e longas, necessidades constantes de participação em eventos científicos de atualização, “conciliar” a rotina trabalho/



família, entre outros.

Um olhar compreensivo para esse profissional sempre será importante e, talvez, até prestar atenção para alguns questionamentos que poderiam ser feitos a respeito dessa valiosa caminhada para “se tornar médico”:

*Como foi a primeira aula de anatomia com os cadáveres?

*Como foi a primeira cirurgia que você auxiliou?

*Como foi a primeira parada cardíaca na qual você prestou atendimento?

*Qual o seu sentimento no momento da notícia de óbito para a família de um paciente que estava aos seus cuidados?

Situações das mais diversas,

geradoras de sentimentos, todas merecendo especial atenção e lembrança no futuro, colaborando para a formação das condutas diárias de um médico.

“Sirva à Medicina por verdadeiro amor a ela e aos doentes. Então, vocacionado, creia na Medicina. Ela é maravilhosa nos seus propósitos e grande nas suas possibilidades.”

“... creia na Medicina.”

Dra. Tatiana Kurtz

Médica pediatra Intensivista pediátrica
Diretora clínica do Hospital Santa Cruz
Coordenadora Internato residência Médica em pediatria

O Centro de Diagnóstico e Intervenção por Imagem - CDII do Hospital Santa Cruz disponibiliza novas instalações para a realização de exames e procedimentos. São equipamentos modernos e pessoas capacitadas para um atendimento ainda mais humanizado e preciso para você.

SERVIÇOS

■ Medicina Nuclear ■ Centro de Terapia Endovascular (Hemodinâmica) ■ Litotripsia Extracorpórea ■ Densitometria Óssea ■ Ressonância Magnética ■ Ecografia ■ Ecocardiografia ■ Ecodoppler Vascular ■ Raio X Digital ■ Mamografia Digital ■ Tomografia Computadorizada Multislice ■ Biópsias e Punções

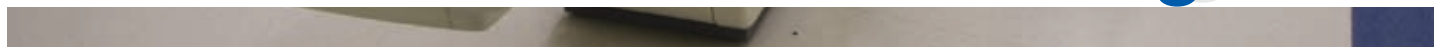
Atendimento

De segunda a sexta, das 7h às 19h. | Sábados, das 7h às 12h.
Urgência 24 horas. Contato (51) 3713.7474

cdii
CENTRO DE DIAGNÓSTICO E
INTERVENÇÃO POR IMAGEM
HOSPITAL SANTA CRUZ
Tecnologia a serviço de sua vida



Novo tomógrafo



O Centro de Diagnóstico e Intervenção por Imagem (CDII) do HSC conta com 100% dos seus aparelhos com tecnologia de ponta. A última aquisição foi um novo tomógrafo da marca Multislice GE BRIGHTSPEE.

O equipamento proporciona mais rapidez e precisão na realização de exames.

Possui 16 canais e uma qualidade de imagem que possibilita reconstruções sem perda de definição. Presente apenas nos maiores hospitais do país, o tomógrafo representa um investimento

de R\$ 650 mil à instituição e auxiliará na realização de novos exames, como a angiotomografia. A capacidade de efetuar procedimentos também deverá aumentar, sendo que atualmente são feitas em torno de 500 tomografias por mês para avaliações do sistema nervoso central, abdômen, tórax e osteomuscular. Para o médico radiologista Rodrigo Ardenghi, a aquisição encerra um ciclo de melhorias no CDII e representa um salto significativo para a sua modernização.

CDII realiza procedimento inédito

O CDII realizou a primeira drenagem biliar percutânea para o tratamento de tumor de Klatskin (fígado). O procedimento, inédito na região, foi feito no Centro de Terapia Endovascular pelos médicos radiologistas Jurandi Antônio Bettio e Alexandre Xavier Hoppe.

A drenagem biliar cutânea tem duração de 30 minutos e é feita com a colocação de uma agulha através do fígado até a via biliar, orientada por ecografia. Após, é introduzido um fio guia até o duodeno e inserido um cateter ou uma prótese com o objetivo de passar a bile diretamente para o intestino, não sendo necessários cortes extremos, e o paciente é liberado geralmente em 24h. O procedimento é efetuado em pessoas que apresentam tumor ou dilatação benigna da via biliar, em casos em que não foi possível tratar com colangiografia endoscópica.